

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA- UFSM  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO**

**SHAIANA MOREIRA RETAMAR**

**O USO DOS MEIOS TECNOLÓGICOS PARA O TRABALHO REMOTO  
DE PROFESSORES NA PANDEMIA DA COVID-19 NAS ESCOLAS  
ESTADUAIS DE QUARAÍ**

**QUARAÍ, RS  
2020**

**Shaiana Moreira Retamar**

**O USO DOS MEIOS TECNOLÓGICOS PARA O TRABALHO REMOTO DE  
PROFESSORES NA PANDEMIA DA COVID-19 NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE  
QUARAÍ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências da Religião – Licenciatura (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção de grau de Licenciada em Ciências da Religião.

Orientador: Prof. Dr. Amarildo Luiz Trevisan

QUARAÍ, RS  
2020

## RESUMO

### **O uso dos meios tecnológicos para o trabalho remoto de professores na pandemia na covid 19 nas escolas estaduais de Quaraí**

AUTORA: Shaiana Moreira Retamar  
ORIENTADOR: Amarildo Luiz Trevisan

Este artigo enfoca os meios tecnológicos, utilizados pelos educandos para transmitir o conteúdo aos seus alunos, pois a partir da pandemia que estamos vivenciando nos dias atuais, as escolas foram fechadas para que mantivéssemos o distanciamento social, e não se proliferasse o vírus da COVID-19, que mata milhares de brasileiros, através de sintomas gripais, causando graves complicações pulmonares, entre outras. Tendo em vista esse cenário, buscamos através desse artigo tentar rever os conceitos como educadores e as formas de fazer acontecer o conhecimento através de aulas online, através da tecnologia, dos meios de comunicação, das redes sociais, pois os mesmos não tem o contato físico com os alunos. O maior objetivo é buscar descobrir de que forma a educação irá continuar o seu ensino, os métodos que os professores deverão se modernizar, quais os anseios dos alunos após e diante a essa pandemia. No entanto devem observar se realmente houve ensino-aprendizagem através dessas aulas *on line*, aferir se as notícias e informações transmitidas aos alunos pelos professores são verdadeiras ou fakes, que se os meios tecnológicos auxiliaram ou não a educação. Mediante uma pesquisa bibliográfica, trazemos Cyntia Alves (2019), que contextualiza a escola e a educação como sendo um processo histórico de construção e trocas de conhecimentos. Também, Paulo Rodrigues (2020) e Celio Leandro (2020), os quais gizam, respectivamente, sobre o comportamento do vírus e a maneira pela qual o ensino remoto funciona nas escolas. Por fim, ressalta-se a importância da educação e dos meios tecnológicos, tendo como referência a compreensão e interpretação de Harasim (2005). Conclui-se que os professores conseguiram rever, reavaliar, e reinventar as suas metodologias didáticas, para ocorrer o verdadeiro ensino e aprendizagem e dar sequência ao ano letivo de 2020.

**PALAVRAS CHAVE:** Meios tecnológicos. Educação. Pandemia.

## RESUME

### **The use of technological means for the remote work of teachers in the pandemic in the covid 19 in the state schools of Quaraí**

AUTHOR: Shaiana Moreira Retamar  
SUPERVISOR: Amarildo Luiz Trevisan

This article focuses on the technological means, used by students to transmit the content to their students, because from the pandemic we are experiencing today, schools were closed so that we could maintain social distance, and the COVID- virus would not proliferate. 19, which kills thousands of Brazilians through flu-like symptoms, causing serious pulmonary complications, among others. In view of this scenario, we seek through this article to try to review the concepts as educators and the ways to make knowledge happen through online classes, through technology, the media, social networks, because they do not have physical contact with students. The main objective is to seek to find out how education will continue its teaching, the methods that teachers should modernize, what students want after and before this pandemic. However, they should observe if there was really teaching-learning through these online classes, check whether the news and information transmitted to students by teachers are true or fakes, and whether technological means have helped education or not. Through a bibliographic search, we bring Cyntia Alves (2019), which contextualizes school and education as a historical process of construction and exchange of knowledge. Also, Paulo Rodrigues (2020) and Celio Leandro (2020), who outline, respectively, about the behavior of the virus and the way in which remote education works in schools. Finally, the importance of education and technological means is emphasized, having as reference the understanding and interpretation of Harasim (2005). It is concluded that the teachers were able to review, reevaluate, and reinvent their didactic methodologies, in order for real teaching and learning to take place and to continue the academic year 2020.

**KEY WORDS:** Technological means. Education. Pandemic.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2 A INFLUÊNCIA DA COVID-19 NA EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA.....</b>	<b>7</b>
2.1 A TECNOLOGIA E A EDUCAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR .....	8
2.2 AS REDES SOCIAIS PODEM INTERFERIR NA EDUCAÇÃO, ATRAVÉS DO MÉTODO DAS AULAS REMOTAS .....	10
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>12</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>14</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A escola é um espaço de construção e trocas de conhecimentos, é um lugar que deve proporcionar ao indivíduo condições de se desenvolver, tornando-se um cidadão com identidade social e cultural, um ser crítico e reflexivo perante a sociedade. (CÍNTYA ALVES, 2019, *on line*).

O processo educativo deve levar os sujeitos envolvidos a perceberem sua importância na vida do outro, suas responsabilidades e compromisso para com o mundo e sua capacidade de exercitar práticas no decorrer de sua vida, mesmo que na situação atual que vivemos em decorrência do distanciamento social da Pandemia do COVID 19.

Em contato com meus colegas professores, através de conversas informais sobre a realidade do ensino nas escolas estaduais de Quaraí, tenho observado a grande dificuldade dos mesmos, em relação à desigualdade dos alunos ao acessarem o ensino remoto, a resiliência dos professores e dos alunos as aulas remotas, e a evasão de muitos alunos como consequência da forma de se adaptar ao novo método de ensino.

Nesse primeiro momento, através desses informes, constato o grande impacto que a educação está tendo com o distanciamento social, como os professores estão tendo que se reinventar, que diferenciar a sua metodologia antiga, que se atualizar e usar os meios de comunicação para fazer com que os alunos continuem a aprendizagem e o processo de ensino através das aulas remotas.

Porém ainda existem as desigualdades das classes sociais, na qual muitos alunos vivem em classes de extrema pobreza, nem se quer tem internet, nem telefones ou notebook, ou ainda dependem de outras pessoas para terem acessos a esses meios. Nesse contexto, como os professores vão avaliar os alunos com os trabalhos postados ali, e as frequências dos mesmos não será boa, pois dependem de terceiros para terem acesso a esses meios de comunicação, ou até mesmo no manuseio do material disponibilizado. De toda forma, apesar dos diversos problemas os alunos não desistem, não optaram pela evasão e decidiram continuar o ano letivo.

Podemos relatar sobre a citação de Domingues (2019, *on line*) na qual nos embasam as dificuldades que os professores estão tendo para de adequar a realidade social dos alunos:

A educação é um processo histórico e transitório que sofre alterações no decorrer do tempo e de acordo com o contexto socioeconômico, do local ao global, sendo necessário muitas vezes adequar-se às reais necessidades do aluno e do processo de aprendizagem.

Com base nesse contexto socioeconômico é uma das dificuldades que os professores da rede estadual de Quaraí e do restante do nosso País enfrentam, na qual os mesmos buscam ensinar através de plataformas, que nunca foram usadas ou trabalhadas, os mesmos sem cursos nenhum, tentam que com todos esses impactos causados na educação e na economia, na sociedade em geral, os alunos não desistam de aprender, de adquirem o conhecimento, de apesar de todas essas situações buscarem não desistirem e buscam trabalhar de acordo com o contexto de cada aluno.

Conforme relatos dos professores da rede estadual de Quaraí, a metodologia utilizada nas aulas remotas, são aquelas baseadas nas vivências dos alunos, na quais os mesmos interagem no dia a dia, fazendo a união do seu cotidiano com o aprendizado trabalhado nessas aulas, para que ocorra o melhor aprendizado do conteúdo possível.

Os professores precisaram se adequar ao contexto dos alunos, se reinventando metodologicamente para fazer com que aconteça o ensino aprendizado, baseado nas vivências dos mesmos. Para isso, o presente artigo faz, inicialmente, uma abordagem sobre o histórico do vírus e o impacto que ele causou na educação mundial, em especial, nas escolas estaduais do município de Quaraí.

Na sequência, serão abordados os métodos e ferramentas utilizadas pelos professores, que viabilizaram a continuidade do corrente ano letivo, bem como as principais dificuldades observadas. Por fim, serão tecidas algumas considerações finais, que reafirmam o grande esforço que todos os docentes fizeram em favor da manutenção de vínculos junto aos alunos e do processo de ensino-aprendizagem como um todo.

## 2 A INFLUÊNCIA DA COVID-19 NA EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA

Estamos nos tempos atuais vivenciando a Pandemia Mundial a Covid-19, na qual é formada pelo vírus que faz parte de uma família de vírus que causam infecções respiratórias que foram descobertos em meados 1937.

Já em 1965, quase trinta anos depois do primeiro isolamento da infecção, o vírus foi nominado como “coronavírus” por ser semelhante a uma coroa quando visto de um microscópio por pesquisadores.

Em dezembro de 2019, foi registrada uma nova variação do vírus, o SARS-CoV-2, responsável pela pandemia mundial a Covid 19, o novo Coronavírus foi descoberto em Wuhan, cidade chinesa com 11 milhões de habitantes, por conta de uma série de casos de pneumonia com origem desconhecida, na qual se expandiu pelo mundo inteiro. Depois de algumas pesquisas, foi descoberta a COVID-19, doença causada pelo novo Coronavírus. (PAULO RODRIGUES, 2020, *on line*).

Desde então, o vírus vem se espalhando exponencialmente por todo o globo terrestre – e já causou quase 150 mil mortes confirmadas só até meados de Outubro no Brasil, e, ainda, não há um método mais eficiente para o vírus parar de se propagar, que não seja o distanciamento social, pois realmente ainda pesquisadores procuram e testam a vacina que ajude o vírus a não se regenerar no ser humano.

Com toda essa Pandemia, o mundo inteiro teve que se isolar em suas casas, usar máscaras para sair de casa, manter o distanciamento social permitido de uma pessoa até a outra em todos os lugares, ainda assim foram fechados todos os espaços que pudessem ser centro de aglomerações como escolas, faculdades, salões de festas, academias, todos os locais de atividades culturais como praças, centros de diversões, cinemas e etc...

Assim, as escolas também foram fechadas, tendo que haver um ensino a distancia entre o professor e o aluno, mediante o uso de plataformas novas que o governo através da Educação do Ensino implantou, para poder dar continuidade ao ano letivo. Com esses motivos, os professores da rede estadual de Quaraí, como todos os outros professores do mundo inteiro, tiveram que se reinventar através dos meios de comunicação para levar o ensino aprendizagem aos alunos, nesses tempos difíceis, no qual o único remédio é o distanciamento social.

O processo educativo de educação foi bastante atingido pela a situação atual que vivenciamos no decorrer da Pandemia da COVID-19, com os métodos de



distanciamento social, nos quais professores e escolas tiveram que adotar novas ferramentas para continuar o ano letivo de 2020.

Apesar de toda a tecnologia e das aulas remotas ser o meio de comunicação mais utilizado nessa Pandemia, o cenário é bem frustrante e desafiador no qual os professores devem se preparar mais e ter uma metodologia cada vez mais atualizada à realidade dos alunos, buscando através dos meios de comunicação, fazer com que os educandos tenham interação e interesse para que ocorra a aprendizagem.

Na prática, o ensino remoto é feito por um professor que ministra aulas, sejam elas ao vivo ou gravadas, por meio de videoconferência ou recurso similar. A carga horária é a mesma das aulas presenciais, mantendo a frequência. Os educadores e estudantes têm enfrentado grandes desafios com as aulas remotas, afinal, as mudanças foram abruptas. Adaptar toda a dinâmica da sala de aula presencial para os ambientes virtuais demanda investimento de tempo e em tecnologia. O ensino híbrido, ou *blended learning*, é uma das maiores tendências da Educação do século 21, que promove uma mistura entre o ensino presencial e propostas de ensino online – ou seja, integrando a Educação à tecnologia, que já permeia tantos aspectos da vida do estudante. (CELIO LEANDRO, 2020, *on line*).

Além de ainda vivermos em comunidades não vulneráveis nas quais os alunos dependem de outras pessoas, para terem acesso ao material enviado pelo professor. Ainda assim admiramos o empenho da família, de muitos pais, que fazem de tudo para que seus filhos possam ter o acesso aos conteúdos proposto pelos professores nas plataformas digitais.

## 2.1 A TECNOLOGIA E A EDUCAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

No século XXI, presenciamos o grande avanço das tecnologias e das ferramentas digitais, as quais possibilitam os professores diversos recursos para transmitir aos alunos de forma dinâmica, eficiente e inovadora o conhecimento.

Todos aprendem juntos, não em um local no sentido comum da palavra, mas num espaço compartilhado, um “ciberespaço”, através de sistemas que conectam em uma rede as pessoas ao redor do globo. Na aprendizagem em rede, a sala de aula fica em qualquer lugar onde haja um computador, um “modem” e uma linha de telefone, um satélite ou um “link” de rádio. Quando um aluno se conecta a rede, a tela do computador se transforma numa janela para o mundo do saber. (HARASIM, 2005, p.19).

Essas ferramentas e métodos de ensino através da tecnologia, já são utilizados por diversos professores que atuam nas redes de ensino, porém ainda há professores, que por serem mais antigos, ainda não sentiam a necessidade de inovar e utilizar esses métodos ao seu favor, porém com toda essa Pandemia, os professores ficaram frustrados ao isolamento social e ao fechamento das escolas com aulas presenciais e foram obrigados a se modernizar e utilizar a tecnologia para manterem a educação através da modalidade a distância, com aulas *on line* aos alunos.

Segundo Cafardo (2020), os secretários de educação e entidades da sociedade civil, articulam-se para oferecer educação a distância para alunos de escolas públicas do país por meio de celulares. A educação a distância já conquistou o seu espaço ao longo dos anos e anos atuais de acordo com o Ministério da Educação, e pode ser considerada como:

A modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados física ou temporalmente e por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Essa modalidade é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica e na educação superior. (MEC, 2018).

De acordo com a portaria nº 343, de 17 de março de 2020, o MEC dispõe a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais enquanto durar a situação de pandemia do COVID-19. Neste aspecto todos os meios tecnológicos como internet, mídias digitais, celulares, smartphones, são fundamentais neste processo.

Neste processo, o sistema proposto são as aulas remotas (*on line*), embasado na Modalidade a distância como a EAD pelo Ministério da Educação, com elas nos exalta a importância do professor usufruir da tecnologia e dos meios de comunicação como base de sua didática, planejando e interagindo com esses métodos, para expor aos seus alunos as suas aulas remotas.

Poder construir seu ritmo próprio para aquisição de conhecimento, torna-se uma oportunidade única que a EaD e as aulas remotas oferecem aos seus alunos.

[...] a sala de aula fica em qualquer lugar onde haja um computador, um modem e uma linha de telefone, um satélite ou um link de rádio. Quando um aluno se conecta à rede, a tela do computador se transforma numa janela para o mundo do saber” (HARASIM et.al, 2005, p. 19).

É pertinente destacarmos que, ainda há certo receio em buscar essas informações através dos sites educativos como o Google Acadêmico, pode ser uma tarefa difícil aos professores, no qual muitas vezes os mesmos já estão baseados em seus velhos livros didáticos, porém devemos ter muita atenção ao manusear e buscar os meios de pesquisa, pois existem vários sites de informações sendo hackeadas e transmitindo notícias falsas e anúncios faltantes com a verdade, chamadas de *fake news*, que são as informações falsas que viralizam entre a população como se fosse verdade.

Atualmente, elas estão, principalmente, relacionadas às redes sociais e há diversos sites educativos. Nas *fake news* como, por exemplo, os mitos sobre a Pandemia e o Coronavírus se propagam rápido, causando diversos casos de propagação da doença, e muitos enterros em massa, por parte dessas notícias falsas.

## 2.2 AS REDES SOCIAIS PODEM INTERFERIR NA EDUCAÇÃO, ATRAVÉS DO MÉTODO DAS AULAS REMOTAS

A rede social é uma forma de comunicação mais atualizada e usada por todos nós nos últimos tempos e segundo Dana Boyd e Nicole Ellison (2007) destaca a sua definição como:

A rede social é definida como um serviço baseado na internet, que permite aos indivíduos construir um perfil público ou semi-público, dentro de um sistema delimitado, articular uma lista de outros usuários com quem compartilham a conexão e ver e recorrer a sua lista de conexões as outras que estejam dentro do sistema. A natureza e a nomenclatura dessas conexões podem variar de um lugar a outro. (BOYD, ELLISON, 2007) (tradução livre do inglês).

As redes sociais buscam a conexão de vários usuários interligados uns com os outros, através de aplicativos com internet, comandados por um serviço que monitora o que seus usuários fazem através de seus perfis. Podemos nos embasar no documentário da Netflix "O dilema das redes sociais", no qual entendemos o quanto os alunos gastam do tempo de suas vidas nas redes sociais, e o quanto as redes sociais tiram a atenção deles continuamente várias vezes por dia, distraíndo-os do foco, muitas vezes das aulas remotas.

Nossa atenção se distrai através de qualquer meio de comunicação, porque somos manipulados através dos programas e aplicativos como as redes sociais, nossos cérebros são ilusionados como mágicos, e nossa mente vulnerável com a tecnologia, que a interfere e reflete muitas vezes na transformação de nosso comportamento dentro da sociedade. Esses comportamentos podem afetar o mundo real e as emoções, sem desencadear a consciência do usuário, que reage sem a real noção dos atos.

Como exemplo desses fatos podemos destacar a discórdia política através de protestos realizados pela organização do *Facebook* ou, melhor, a manipulação desse aplicativo na política, como uma guerra de controle remoto de um país invade o outro sem chegar às fronteiras, criando guerras culturais em uma nação isolada, sem amigos, gerando na sociedade certo tipo de caos, deixando nossa civilização numa grande ignorância, onde muitas vezes os envolvidos nem se quer sabem da veracidade dos fatos.

O ser humano ainda modernizado e com toda essa tecnologia a sua disposição, ainda assim precisa rever o jeito de usar esses meios ao seu favor como o da educação ou contra eles, como o tempo excessivo nessas redes sociais. Nas quais as mesmas são alimentadas para mexer com nossas emoções, para interferir em nossas atitudes, para fazer com que sejamos manipulados pelos mesmos, que são aplicativos gerenciados por pessoas que criam um perfil de cada usuário, ou seja, de cada um nós, sabendo a hora, o momento e lugar de mostrar a essas ferramentas digitais o que as pessoas pretendem visualizar. E muitos ainda criam conflitos com outras pessoas, através de discórdia de pensamentos, de oposições, de gênero e tantas outras coisas, gerando muitas vezes até mesmo agressões físicas ou verbais, dependendo da situação e dos usuários.

Em razão dos professores usarem as redes sociais para se comunicar com os alunos e com os colegas, bem como essa plataforma para transmitir os conteúdos proposto para os alunos, devemos refletir e analisar o quanto foi inovador tudo o que aconteceu e está acontecendo na nossa sociedade. E após toda essa Pandemia a educação não será mais a mesma, os professores terão que inovar, se reinventar, achar cada vez mais formas de transmitir o conteúdos com metodologias atualizadas que chamem o interesse do aluno e que façam que os faça refletir sobre o conteúdo exposto para ocorrer o aprendizado.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O isolamento social causado pela pandemia do COVID 19 ocasionou várias mudanças no contexto educacional, econômico, político a nível mundial. Vários fatores foram refletidos e repensados diante dessa Pandemia como: a importância da participação da família na escola, a valorização do professor como meio de transmissão do conhecimento, a utilização das tecnologias em favor da educação, atuando como o principal meio e forma de comunicação entre o aluno e o professor. E, ainda, mais que tudo isso reafirmou a importância dos valores sentimentais entre as pessoas, tais como a presença física e contato do ser humano uns com os outros, o aconchego de um abraço, de um aperto de mão, de estar em comunidade, de ir à escola, de viver com todos na aglomeração da sociedade dia após dia.

Nesse sentido, ainda percebemos a importância do professor, não somente como um simples profissional, mais como um profissional que busca, através da tecnologia, métodos adequados para transmitir as aulas remotas aos alunos, em sites confiáveis, com muita precisão que busca trabalhar diante do contexto social dos alunos, as competências e conteúdos exigidos pela BNCC.

O uso adequado de toda essa tecnologia faz com que aconteça a interação e aprendizado entre o professor e aluno, existindo a verdadeira conexão entre o ensino e a aprendizagem dos conteúdos.

Toda essa crise mundial nos faz repensar da importância do ser humano, do contato físico, das aglomerações, de poder ir e vir nos espaços públicos, pequenas coisas que com o dia a dia, não damos bola, pois estamos mais preocupados com as notificações das redes sociais, do que com a conversa cara a cara com um amigo da escola, pequenos detalhes que sentimos a diferença. E que depois que passar toda essa Pandemia e as escolas reabrirem suas portas, que a educação consiga superar as expectativas dos alunos e volte melhor do que era, criando laços e valores, fazendo com que os alunos reflitam a importância do outro nas suas vidas.

A educação nos faz refletir e repensar como será o amanhã, pois o ensino pós Pandemia, não será o mesmo, algumas sequelas irão perceber em nossa sociedade e nas nossas vidas. Os professores deverão se reinventar, se preparar para aprender uma nova forma, pois cada vez mais a educação exigirá dos docentes uma forma nova para transmitir a aprendizagem do ensino.

Toda crise é uma oportunidade de aprendermos algo novo e a única certeza é que o mundo vai ser diferente depois da pandemia, de que teremos que nos reinventar para superar as nossas expectativas e aos dos nossos alunos também.

As crises ensinam aos que estão abertos ao novo. Espera-se que, depois dessa pandemia a educação volte melhor e mais forte e que todos esses efeitos sejam reversíveis, sem causar nenhuma lesão na nossa sociedade.

Desse modo, tem-se a clara ideia de que esta pesquisa contribuirá muito para que outros novos estudos possam discutir os impactos causados pela pandemia da COVID-19 na educação, razão pela qual esse assunto não se esgota. Por isso, a utilização dos dados aqui levantados pode contribuir com a comunidade acadêmica e com os futuros estudantes do Curso de Ciências da Religião Brasil a fora, especialmente os acadêmicos da UFSM, que poderão valorizá-la como um instrumento de análise e crítica social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, Eucidio Pimenta; ARRUDA, Durcelina Ereni Pimenta. Educação à distância no Brasil: políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior. **Educação em Revista**, v. 31, n. 3, p. 321-338, 2015.

BRASIL. MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LEI Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.

CAFARDO, Renata. **Educação a distância para alunos de escolas públicas deve ser feita por meio de celulares**. Disponível em [https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,educacao-a-distancia-para-alunos-de-escolas-publicas-deve-ser-feita-por-meio-de-celulares,7000\\_](https://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,educacao-a-distancia-para-alunos-de-escolas-publicas-deve-ser-feita-por-meio-de-celulares,7000_). Acesso em: 03 de maio 2020.

CÉLIO, Leandro escritor e membro da Academia Rondoniense de Letras em Rondoniagora. **Ensino híbrido e remoto, presente e futuro**. Disponível em <https://www.rondoniagora.com/artigos/ensino-hibrido-e-remoto-presente-e-futuro>. Acesso em 17 de novembro de 2020.

COSTA, Renata. **Lições do Corona vírus: Ensino remoto emergencial não é ead. Desafios da Educação**. 02.04.2020. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/coronavirus-ensino-remoto>. Acesso em: 02 de maio 2020.

DWYER, T.; WAINE, J.; DUTRA, R. S.; COVOC, A.; MAGALHÃES, V. B.; FERREIRA, L. R.; PIMENTA, V. A. & KLEUCIO, C. **Desvendando mitos: os computadores e o desempenho no sistema escolar**. Educação e Sociedade, v. 28, no 101, págs. 1303-1328, 2007.

DOMINGUES, Alex Torres. **A interiorização da EAD nas instituições públicas de educação no Estado do Mato Grosso do Sul: Avanços e perspectivas. Horizontes, revista de educação**. v. 7, n.14 (2019). Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/10855/5474>. Acesso em: 01 de maio 2020.

RODRIGUES, Paulo. Entrevista em **Brasil MS**. Disponível em: <https://brasilms.com/ultimas-noticia-coronavirus/>. Acesso em: 31 de março de 2020.

SOBRAL, Thiago. Jornalista na MTE-BA 2696 (Decom PMP). **Programa que incentiva valores humanos em sala de aula**. Disponível em: <https://penedo.al.gov.br/2019/08/20/sem-ed-penedo-apresenta-programa-que-incentiva-valores-humanos-em-sala-de-aula/>. Acesso em: 20 de agosto de 2019.

SOTERO, Frederico. **As redes sociais são um futuro da internet? E qual seria o futuro das redes sociais?**, s/d. Disponível em: <http://www.scribd.com/doc/16465551/Futuro-Da-Internet-e-Redes-Social> Acesso: 07 Julho 2009.

TELESAÚDE SÃO PAULO. **Diferença entre: Qual é a diferença entre surto, epidemia, pandemia e endemia?** Disponível em: < <https://www.telessaude.unifesp.br/index.php/dno/redes-sociais/159-qual-e-a-diferenca-entre-surto-epidemia-pandemia-e-endemia>> Acesso em: 19 maio 2020.